



OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES RELACIONADAS ÀS PRÁTICAS DE GESTÃO FINANCEIRA DOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES EM TEMPOS DE PANDEMIA NA CIDADE DE IGUATU- CE

Antonio Adelino de Freitas¹, Francisco Fabricio Franco Vieira², Jean Rocha de Brito³, Cícera Edna da Silva⁴

Resumo: Dada a intensidade das taxas de alto contágio e milhares de mortes, medidas de bloqueios e isolamento social foram impostas pelos governos para conter a propagação do vírus, o que resultou em grande interrupção na atividade econômica mundial. O fechamento do comércio, teve impacto direto na economia, principalmente nos pequenos negócios e em todos os setores econômicos brasileiros. Neste contexto o objetivo deste estudo foi identificar os desafios e oportunidades relacionadas às práticas de gestão financeira dos micros e pequenos empreendedores em tempos de pandemia na cidade de Iguatu- CE. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de questionários nas micro e pequenas empresas da cidade de Iguatu- CE. Os resultados preliminares demonstram a utilização de diversas ferramentas gerenciais para a tomada de decisão e diversos desafios durante a crise ocasionada pela Pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Microempreendedores. Gestão Financeira.

1. Introdução

A Pandemia da Covid-19 tem desafiado os sistemas de saúde e trazido grandes consequências econômicas e sociais a níveis mundiais. Dada a intensidade das taxas de alto contágio e milhares de mortes, medidas de bloqueios e isolamento social foram impostas pelos governos para conter a propagação do vírus, o que resultou em grande interrupção na atividade econômica mundial. Esses eventos e condições gerados pela pandemia, trouxeram níveis de incertezas e riscos para as empresas (DONTHU; GUSTAFSSON, 2020).

Os negócios em todo o mundo foram afetados pela pandemia de Covid-19. Desse modo, os governos agiram na tentativa de manter empregos e consumo, por meio de medidas para mitigar os efeitos negativos sobre as empresas (FERREIRA JÚNIOR; RITA, 2020).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: adelino.freitas04@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: fabricio.franco@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: jean.rocha@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: edna.silva@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



O governo brasileiro, pressionado por empresários e com receio de mais uma enorme crise, estabeleceu ações para a contenção da propagação do vírus desde a segunda quinzena de março de 2020. Muitas medidas importantes vêm sendo tomadas com o intuito de amenizar os efeitos nocivos para a economia. Dentre elas, destacam-se a disponibilização e acesso facilitado a linhas de crédito de diversas instituições financeiras. Além disso os governos em suas diferentes esferas (Federal, Estadual, Municipal), concederam às empresas parcelamentos e postergações dos vencimentos de tributos, bem como as opções envolvendo os funcionários, na forma da suspensão temporária de contrato ou redução proporcional da jornada e salário, com o intuito de preservar os empregos por meio das medidas provisórias MP 927/2020 e MP 936/2020 que dispõem sobre as medidas trabalhistas de preservação do trabalho lançadas pelo governo.

Com o surgimento do coronavírus, a economia brasileira foi extremamente afetada. O SEBRAE (2020) mostrou que milhares de empresas tiveram seus negócios afetados, atingindo mais de 46,6 milhões de pessoas. Nessa pesquisa foi registrado queda de 29% da receita do comércio varejista, os pequenos negócios registraram uma queda de 69% do faturamento, acarretando o aumento da taxa de desemprego, a queda de renda das famílias e o aumento da mortalidade das MPES. Dentro deste cenário foi identificado que as pequenas empresas são as mais expostas, devido a previsibilidade do mercado, a mudança do comportamento do consumidor, falta de conhecimento e as restrições impostas para evitar a disseminação do vírus.

As empresas que possuem uma visão clara de sua situação e principalmente dos recursos que dispõe, apresentam uma vantagem competitiva, no decorrer do processo de evolução e adaptação ao cenário de crise. Assim, uma administração financeira adequada do empreendimento contribui de forma determinante para o enfrentamento sustentável da atual crise que impacta de forma sistêmica o mercado (SALOMÉ, et al, 2021).

Nesse contexto, esse trabalho busca identificar os desafios e oportunidades relacionadas às práticas de gestão financeira dos micros e pequenos empreendedores em tempos de pandemia na cidade de Iguatu- CE.

Os micros e pequenos negócios têm grande importância para o desenvolvimento da economia, com influências sobre PIB, sua contribuição socioeconômica, com a redução da pobreza, diminuição da taxa de desemprego, distribuição de renda e desenvolvimento de cidades do interior e áreas carentes.

Portanto, este estudo mostra-se relevante por abordar aspectos intrínsecos à rotina de gestão em tempos de crise, evidenciando elementos essenciais para a boa administração e manutenção da continuidade dos pequenos negócios.

2. Objetivo

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



2.1 Objetivo Geral

Identificar os desafios e oportunidades relacionadas às práticas de gestão financeira dos micros e pequenos empreendedores em tempos de pandemia na cidade de Iguatu- CE.

2.2 Objetivos específicos

- ✓ Caracterizar a importância das Micro e Pequenas empresas e sua gestão financeira para o desenvolvimento econômico da cidade de Iguatu- CE;
- ✓ Identificar os instrumentos e técnicas de gestão financeira utilizados pelas empresas da cidade de Iguatu- CE;
- ✓ Explorar os efeitos da pandemia da Covid-19 na gestão financeira das micro e pequenas empresas brasileiras na cidade de Iguatu – CE.

3. Metodologia

O presente estudo se caracterizou como uma pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa, do tipo descritiva-exploratória com uso de dados primários, coletados através de pesquisa de campo, realizada nas micro e pequenas empresas comerciais e de serviços da cidade de Iguatu, Ceará.

Os sujeitos da presente pesquisa foram os micros e pequenos empreendedores que atuam no município de Iguatu- CE. Os dados cadastrais das micro e pequenas empresas foram fornecidos pelo Sebrae, especificamente o escritório Regional Centro Sul, no dia 26 de outubro de 2022. A população de micro e pequenas empresas comerciais e de serviço da cidade de Iguatu-CE, correspondeu até a presente data o total de 686 empresas ativas.

Os dados foram levantados por meio de coleta de dados primários, através de um questionário pelo google forms, separadas por blocos para melhor compreensão da pesquisa, o qual foi enviado por meio de e-mails, WhatsApp. Foram realizados contatos telefônicos e visitas de forma presencial em alguns empreendimentos, durante o mês de novembro de 2022, visando uma maior participação dos empreendedores.

4. Resultados

Esta seção apresenta os resultados preliminares da realização da pesquisa, correspondente a 31 respondentes.

4.1 Perfil dos entrevistados e das empresas

A Tabela 1 apresenta o gênero a faixa etária e grau de escolaridade dos respondentes das empresas.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Tabela 1: Gênero, faixa etária e grau de escolaridade.

Gênero	Nº de respondentes	%	Total
Feminino	15	48,4%	
Masculino	16	51,6%	100%
Faixa Etária		%	Total
Até 24 anos	2	6,5%	
Entre 25 e 34 anos	9	29 %	
Entre 35 e 49 anos	15	48,40%	100%
Acima de 50 anos	5	16,10%	
Grau de escolaridade		%	Total
Ensino fundamental incompleto	0	0%	
Ensino fundamental completo	1	3,2%	
Ensino médio completo	5	16,2%	
Ensino superior completo	19	61,3%	100%
Pós-graduação	6	19,4%	
Mestrado	0	0%	
Doutorado	0	0%	

Pode-se averiguar a partir da tabela acima, que as micro e pequenas empresas pesquisadas são compostas por pessoas do sexo masculino, com idade média predominante entre 35 e 49 anos e ensino superior completo.

A Tabela 02, detalha o ramo das empresas e tempo de funcionamento.

Tabela 2: Ramo da empresa e tempo de constituição

Ramo de atuação da empresa	Freq (%)	Total (%)
Comercio Varejista	48,4%	
Comercio Atacadista	12,9%	100%
Serviço	38,7%	
Tempo de Constituição	Freq (%)	Total (%)
Até 1 ano	0%	
De 1 a 3 anos	0%	100%
De 4 a 6 anos	9,7%	
De 7 a 10 anos	29%	
Mais de 10 anos	61,3%	

Quando questionados quais eram as ferramentas utilizados para a realização da gestão financeira da empresa os entrevistados, escolheram as suas principais ferramentas para controle do departamento financeiro da empresa, o controle de caixa, contas a pagar e receber, controle de estoques, dos custos e despesas), conforme a Tabela 3.

Tabela 3 - Instrumentos gerenciais utilizados pela empresa

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



	Freq. (%)
Controle de caixa	80,6 % (25)
Controle de contas a pagar	77,4 % (24)
Controle de contas a receber	74,2 % (23)
Controle de estoques	80,6 % (25)
Controle de custos e despesas	80,6 % (25)
Custeio absorção	22,6 % (7)
Custeio variável	19,4 % (6)
Demonstração do Resultado do Exercício	32,2 % (10)
Balanço Patrimonial	41,9 % (13)

Fonte: Elaboração própria a partir de dados primários (2022)

Na Tabela 4 demonstra quais os sistemas utilizados para a geração de relatório utilizados na tomada de decisão nas empresas:

Tabela 04 - Sistema utilizado na elaboração de relatórios para decisão na empresa

	Freq. (%)
Manual (papel)	3,2 % (1)
Planilha Excel	35,5 % (11)
Pacote multiusuário	6,5% (2)
ERP - Enterprise Resource Planning	42,5 % (14)
Nenhuma	9,7 % (3)

Fonte: Elaboração própria a partir de dados primários (2022)

Quando questionados acerca dos maiores desafios enfrentados durante a pandemia, responderam as medidas de prevenção do covid-19, administrar a queda de faturamento, adaptação ao atendimento não presencial, pagar as contas em dia, fazer a gestão financeira, aumento da inadimplência, a demissão de funcionários a comunicação com os clientes.

Além disso, em meio cenário econômico, diversas empresas optaram por alguma medida ofertada pelo governo ou implantou alguma mudança no seu funcionamento, como atendimento online, home office, delivery, suspensão ou redução dos contratos de trabalho dos funcionários, prorrogação ou parcelamento de impostos, empréstimos para custear folha de pagamento, entre outros.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Quanto as limitações da pesquisa, se destacam a dificuldade de acesso aos dados das micro e pequenas empresas da cidade de Iguatu-CE, uma vez o Sebrae disponibilizou os dados no final do mês de outubro, data que se aproximava da finalização da construção do resumo. Apesar da listagem apresentar as empresas com CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) ativas, muitas das empresas não estavam em funcionamento. Isso acontece pelo fato de muitos empresários, fecharem os seus negócios, porém não baixarem os seus cadastros no âmbito da Receita Federal. Além disso, muitos se recusaram a responder o formulário.

5. Conclusão

A queda da atividade econômica em nível mundial, afetou negativamente o desempenho das empresas. Esta pesquisa traz contribuições por meio de evidências do real impacto da pandemia no resultado das empresas, permitindo que micros e pequenos empresários compreendam melhor o cenário e tomem decisões assertivas uma vez que empreendedores tomam decisões diante de cenários de incertezas (SALISU; VO, 2020), assim preenchendo uma lacuna existente na literatura, e contribuindo com estudos que auxiliem na interpretação e melhor entendimento dos efeitos de crises na gestão financeira das empresas. Os estudos nessa perspectiva podem permitir que as empresas encontrem soluções para enfrentar melhor momentos de crise, amenizando os impactos negativos sobre o desenvolvimento de suas atividades.

6. Referências

DONTHU, N., GUSTAFSSON, A. (2020). Effects of COVID-19 on business and research. *Journal of business research*, 117, 284.

FERREIRA JUNIOR; RITA, L. P. Impactos da Covid-19 na Economia: limites, desafios e políticas. *Revista Teste*, v. 1, n. 7, p. 35-47, 2020.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS DO CEARÁ, 2018. Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Iguatu_2017.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022

SALOMÉ, et al. O impacto da pandemia do COVID-19 na gestão financeira das micro e pequenas empresas do setor varejista de Cláudio-MG. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e36910615303-e36910615303, 2021.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



SALISU, Afees A.; VO, Xuan Vinh. Predicting stock returns in the presence of COVID-19 pandemic: The role of health news. **International Review of Financial Analysis**, v. 71, p. 101546, 2020.

SEBRAE. Unidade de Gestão Estratégica e Unidade de Competitividade. O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios – 2ª edição. Disponível em: <https://fgvprojetos.fgv.br/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios-10a-edicao-do-sebrae-marco-2021>